

## VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS EM UM ESTÁGIO INTERNACIONAL EM GERIATRIA: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES BRASILEIROS NA ASL DE MODENA, ITÁLIA

### EXPERIENCES AND LEARNING IN AN INTERNATIONAL INTERNSHIP IN GERIATRICS: THE EXPERIENCE OF BRAZILIAN STUDENTS AT THE ASL OF MODENA, ITALY

Andrea Fabbo<sup>1</sup>, Marina Turci<sup>2</sup>, Suzana Funghetto<sup>3</sup>, Alcindo Antonio Ferla<sup>4</sup>,  
João Pedro Funghetto Brum<sup>5</sup>, Alexandre Cerdeira Resende<sup>6</sup>,  
Maria Vitória de Oliveira Damasceno dos Santos<sup>7</sup>

#### RESUMO

Este artigo relata e analisa a experiência de três estudantes de medicina brasileiros durante um estágio internacional em geriatria na Azienda Sanitaria Locale (ASL) de Modena, Itália, em fevereiro de 2025, uma parceria com a Rede Internacional de Pesquisas em Gerontologia e Sistemas de Cuidado no Envelhecimento (Rede Geronto). O programa visou aprofundar conhecimentos teórico-práticos no cuidado integral ao idoso, com foco em demências, distúrbios cognitivos e cuidados paliativos. Através da descrição do programa nos níveis de atenção primária, secundária e terciária, da análise dos relatos e avaliações de competências dos estudantes, e de uma comparação entre os modelos de cuidado italiano (Modena) e brasileiro, o estudo destaca aprimoramentos significativos nas habilidades clínicas, na aplicação da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), na compreensão de abordagens multidisciplinares e na comunicação humanizada. A imersão proporcionou valiosos insights sobre modelos de cuidado integrado e serviços especializados, ressaltando a importância da cooperação internacional para o aprimoramento da educação médica em geriatria e para o enfrentamento dos desafios do envelhecimento populacional.

<sup>1</sup> Università degli studi di Modena e Reggio Emilia, Department of Diagnostic, Clinical and Public Health Medicine, Adjunct. <https://orcid.org/0000-0001-6949-2697>. E-mail: a.fabbo@ausl.mo.it

<sup>2</sup> Médica geriatra na ASL de Modena. Especialista no cuidado e na gestão de pessoas com demência. Referência médica para núcleos e centros diurnos especializados no atendimento a pessoas com demência e manifestações comportamentais difíceis. Responsável pela formação das equipes das instituições para idosos.

<sup>3</sup> Educadora Especial doutora em Ciências e Tecnologias da Saúde. Com uma carreira focada na educação, enfatiza a importância da educação especial, do ensino superior, e da formação de professores, aliando seus conhecimentos à educação em saúde e acessibilidade.

<sup>4</sup> Possui graduação em Medicina e especialização em Geriatria, com ampla experiência em distúrbios cognitivos e demências. É diretor da Unidade Operativa Completa de Geriatria – Distúrbios Cognitivos e Demências da Azienda USL de Modena, na Itália, e responsável, desde 2019, pelo Projeto Demenze da Região Emilia-Romagna. Atualmente é vice-presidente da Sociedade Italiana de Geriatria Ospedale e Territorio (SIGOT).

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

<sup>6</sup> Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

<sup>7</sup> Faculdade Zahar

**Palavras-chave:** Cuidado ao Idoso. Educação Médica. Envelhecimento Populacional. Estágio Internacional. Geriatria.

### **ABSTRACT**

This article reports and analyzes the experience of three Brazilian medical students during an international geriatrics internship held in February 2025 at the Azienda Sanitaria Locale (ASL) in Modena, Italy, developed in partnership with the International Research Network on Gerontology and Aging Care Systems (Rede Geronto). The program aimed to deepen theoretical and practical knowledge in comprehensive elderly care, with an emphasis on dementia, cognitive disorders, and palliative care. Through the description of care practices across primary, secondary, and tertiary levels, the analysis of student reports and competency assessments, and a comparative perspective between the Italian (Modena) and Brazilian healthcare models, the study highlights substantial improvements in clinical skills, application of the Comprehensive Geriatric Assessment (CGA), understanding of multidisciplinary approaches, and humanized communication. The immersion offered valuable insights into integrated care models and specialized services, underscoring the importance of international cooperation in enhancing medical education in geriatrics and addressing the global challenges of population aging.

**Keywords:** Elderly Care. Geriatrics. International Internship. Medical Education. Population Aging.

### **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional representa um dos maiores desafios e transformações sociais do século XXI, impactando sistemas de saúde, economias e estruturas sociais em escala global. A literatura internacional aponta o preconceito estrutural e o etarismo como problemas relevantes nas sociedades e, também, na produção acadêmica. Ou seja, além de tecnologias assistenciais, o desafio impostergável é a produção de uma cultura inclusiva nas sociedades.

Países como a Itália já possuem uma população significativamente envelhecida, com mais de 23% dos habitantes acima de 65 anos, enquanto o Brasil vivencia uma transição demográfica acelerada nesse sentido, projetando um aumento expressivo da população idosa nas próximas décadas. Este cenário demográfico impõe urgente urgência na formação de profissionais de saúde capacitados para o cuidado integral e humanizado da pessoa idosa, com destaque para a Geriatria, especialidade médica dedicada a este fim.

A Geriatria aborda a complexidade do envelhecimento, englobando desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até o manejo de múltiplas comorbidades, síndromes geriátricas (como demências, instabilidade postural, incontinência), reabilitação funcional e cuidados paliativos. A formação médica nesta área exige não apenas conhecimento técnico aprofundado, mas também o desenvolvimento de habilidades de comunicação empática, trabalho em equipe multidisciplinar e compreensão das dimensões biopsicossociais do envelhecimento. Como problema complexo, desafia um padrão avançado de inteligência para a clínica e para a gestão.

Neste contexto, experiências de intercâmbio e imersão internacional surgem como ferramentas valiosas para ampliar a formação médica, permitindo o contato com diferentes modelos de cuidado, tecnologias e abordagens terapêuticas. O "Estágio Internacional em Geriatria", fruto da parceria entre a Azienda Sanitaria Locale (ASL) de Modena, na Itália – uma unidade de saúde inserida na região da Emilia-Romagna, reconhecida pela excelência em serviços de saúde – e a Rede Internacional de Pesquisas em Gerontologia e Sistemas de Cuidado no Envelhecimento (Rede Geronto), representa uma iniciativa pioneira com este propósito.

O artigo tem como objetivo relatar e analisar a vivência da edição de fevereiro de 2025 deste estágio, da qual participaram três estudantes de medicina brasileiros no sistema locorregional de saúde de Modena. Através da descrição detalhada do programa, da análise das experiências e aprendizados dos participantes – baseada em seus relatos e avaliações de competências – e de uma comparação entre os modelos de cuidado observados na Itália e a realidade brasileira, busca-se compreender o impacto desta imersão internacional na formação geriátrica e discutir a relevância de cooperações internacionais para o aprimoramento da educação médica e da assistência ao idoso.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O Estágio Internacional em Geriatria, realizado em fevereiro de 2025, constituiu uma iniciativa de imersão formativa resultante da colaboração estratégica entre a Azienda Sanitaria Locale (ASL) de Modena, Itália, e a Rede Internacional de Pesquisas em Gerontologia e Sistemas de Cuidado no Envelhecimento (Rede Geronto), sediada no Brasil. A vivência nasce da cooperação já há 15 anos entre instituições brasileiras e italianas, denominada de Laboratório Italo-brasileiro de Formação, Pesquisas e Práticas

em Saúde Coletiva. Esta parceria visou proporcionar a estudantes de medicina brasileiros uma experiência prática e teórica aprofundada no campo do cuidado geriátrico, inserindo-os no contexto do sistema de saúde italiano, especificamente na região da Emilia-Romagna, reconhecida por sua excelência na organização dos serviços de saúde.

O objetivo primordial do estágio foi oferecer aos participantes um aprofundamento substancial no cuidado integral à pessoa idosa, desnaturalizando as experiências nacionais de ambos os países e da formação de profissionais de saúde no Brasil e na Itália. O foco esteve direcionado para a compreensão e manejo de condições prevalentes no envelhecimento, como demências (incluindo a Doença de Alzheimer) e outros distúrbios cognitivos, além de síndromes geriátricas e cuidados paliativos. Buscou-se, concomitantemente, o aprimoramento das habilidades clínicas, da capacidade de avaliação multidimensional do idoso e das competências de comunicação médica e humanização do atendimento, essenciais no suporte emocional a pacientes e seus familiares.

## ESTRUTURA E CENÁRIOS DE PRÁTICA

O programa foi estruturado para abranger os diferentes níveis de atenção à saúde do idoso dentro do sistema italiano, proporcionando uma visão integrada e sequencial do cuidado. Os estudantes foram inseridos em diversos cenários de prática, permitindo a observação e participação em atividades clínicas e de gestão do cuidado:

**Atenção Primária:** Neste nível, o foco foi a familiarização com a porta de entrada do sistema para o idoso e as ferramentas de avaliação inicial. Os estudantes tiveram a oportunidade de aprender e aplicar a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) – ou Valutazione Geriatrica Multidimensionale (VGM), como é conhecida na Itália – um instrumento fundamental para identificar necessidades e planejar cuidados. Participaram também de consultas clínicas reais, observando a interação médico-paciente e o manejo de condições crônicas comuns na comunidade. Estruturas como a Casa della Comunità (mencionada nos relatos como um centro que integra diversos serviços, incluindo cuidados primários e especializados) serviram como cenário para estas atividades.

**Atenção Secundária:** A imersão neste nível concentrou-se na abordagem interdisciplinar e na reabilitação geriátrica. Os estudantes puderam experienciar o funcionamento de equipes multiprofissionais (envolvendo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais) e observar a aplicação de terapias integradas. Acompanharam processos de reabilitação geriátrica, compreendendo as estratégias utilizadas para restaurar ou manter a funcionalidade dos pacientes idosos após eventos agudos ou no curso de doenças crônicas. Locais como o Hospital de Baggiovara e serviços ambulatoriais especializados da ASL Modena foram palcos importantes para estas vivências.

**Atenção Terciária e Especializada:** Este componente do estágio permitiu aos estudantes aprofundar o conhecimento no manejo de síndromes geriátricas complexas e nos cuidados de fim de vida. Tiveram contato com unidades especializadas como o Centro Distúrbios Cognitivos e Demência (CDCD), onde puderam observar o processo diagnóstico e terapêutico de pacientes com demência. A vivência no Hospício (como o de Castelfranco Emilia) proporcionou uma compreensão profunda dos princípios e práticas dos cuidados paliativos, incluindo o controle de sintomas, o suporte psicossocial e espiritual, e o apoio aos familiares em um ambiente humanizado.

**Associações da sociedade civil:** Foram incluídas atividades de apoio ao envelhecimento, muito comuns na Itália para o monitoramento das políticas públicas e a integração, na prática cotidiana da atenção multisetorial nos territórios, das ações necessárias às pessoas idosas em seus domicílios, em atividades coletivas e na vida institucional.

Além da imersão nos serviços, o programa incluiu curso preparatório de italiano com foco na formação médica, discussões de casos clínicos, seminários teóricos com especialistas locais e momentos de reflexão sobre as diferenças e semelhanças entre os sistemas de saúde brasileiro e italiano. Os estudantes foram incentivados a manter um diário de bordo e preencher formulários diários de avaliação de competências, para sistematizar seus aprendizados e autoavaliar o desenvolvimento de habilidades técnicas e

transversais ao longo do período. A estrutura do estágio, portanto, foi desenhada para oferecer uma experiência rica e multifacetada, combinando observação, participação supervisionada e reflexão crítica, cobrindo o espectro do cuidado geriátrico desde a comunidade até os serviços hospitalares e especializados.

## RESULTADOS

Análise Comparativa: Modelos de Assistência ao Idoso – Itália (Modena) vs. Brasil. A experiência de imersão no sistema de saúde italiano, especificamente na Azienda Sanitaria Locale (ASL) de Modena, proporcionou aos estudantes brasileiros uma oportunidade única de comparar modelos de organização e prestação de cuidados geriátricos, contrastando-os com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Embora ambos os países possuam sistemas de saúde públicos com princípios de universalidade (com nuances na Itália devido ao co-pagamento) e gestão descentralizada, a análise comparativa revela diferenças significativas na abordagem ao envelhecimento, na integração dos serviços e na implementação de práticas geriátricas especializadas.

A Itália, com uma das populações mais envelhecidas do mundo (cerca de 23,4% acima de 65 anos em 2023), possui um sistema de saúde (Servizio Sanitario Nazionale - SSN) com longa trajetória na adaptação às demandas geriátricas. O Brasil, por sua vez, enfrenta um processo de envelhecimento mais recente, porém acelerado (10,2% acima de 65 anos em 2022), demandando adaptações rápidas do SUS. O SSN italiano, embora nacional, é fortemente regionalizado, com a Emilia-Romagna (onde se situa Modena) destacando-se pela qualidade e organização dos serviços, um fator relevante na experiência observada. O SUS brasileiro também é descentralizado, mas enfrenta maiores desafios de financiamento e heterogeneidade regional na implementação de políticas.

Um dos aspectos mais destacados pelos estudantes e pela análise da estrutura da ASL Modena foi a aparente maior integração entre os níveis de atenção (primária, secundária, terciária) e a forte presença de serviços territoriais. A figura do Médico de Medicina Geral (MMG) como coordenador do cuidado e a existência de estruturas como a Casa della Comunità, que visa agregar diversos serviços em um único local, facilitam a navegação do paciente idoso pelo sistema. A existência de um Serviço de Geriatria Territorial (S.C. Geriatria Territoriale) em Modena reforça essa percepção de um cuidado mais integrado e voltado para a comunidade.

No Brasil, apesar dos avanços da Atenção Primária à Saúde (APS) através da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, a integração entre os níveis de atenção e a comunicação entre os serviços ainda representam desafios significativos em muitas localidades. A fragmentação do cuidado pode dificultar o acompanhamento longitudinal e integral do paciente idoso, especialmente aqueles com múltiplas condições crônicas e síndromes geriátricas.

A prática geriátrica na ASL Modena, conforme observado pelos estudantes e evidenciado pela estrutura de serviços como o CDCD e o Hospice, demonstrou uma forte cultura de trabalho em equipe multidisciplinar. A colaboração efetiva entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais parece ser um componente intrínseco ao modelo de cuidado, fundamental para a abordagem holística do paciente idoso.

A Itália possui uma estrutura mais consolidada para o manejo de demências, com a implementação do Piano Nazionale Demenze desde 2014 e a presença de Centros de Distúrbios Cognitivos e Demências (CDCD) como o observado em Modena. Esses centros oferecem diagnóstico especializado, planejamento terapêutico e suporte a pacientes e familiares. A experiência no Hospice de Castelfranco também revelou uma abordagem bem estabelecida e humanizada dos cuidados paliativos, focada no conforto, dignidade e suporte integral no fim da vida.

O Brasil tem avançado na área, com a recente instituição do Plano Nacional para Enfrentar as Demências e o Alzheimer (2024) e a expansão dos serviços de cuidados paliativos. No entanto, a oferta desses serviços especializados ainda é desigual no território e o acesso pode ser limitado, especialmente fora dos grandes centros urbanos. A experiência italiana serve como referência importante para a estruturação e qualificação desses serviços no contexto brasileiro.

A aplicação rotineira da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA/VGM) foi um ponto de aprendizado central para os estudantes em Modena, demonstrando sua importância como ferramenta diagnóstica e de planejamento no modelo italiano. No Brasil, a AGA é recomendada, mas sua aplicação sistemática na prática clínica ainda enfrenta barreiras. Os relatos também destacaram a percepção de um cuidado humanizado, com ênfase na comunicação empática e no respeito à autonomia do paciente, aspectos que, embora

preconizados no SUS, nem sempre se concretizam na prática diária devido a fatores como sobrecarga de trabalho e limitações estruturais.

## DISCUSSÃO

A comparação entre os modelos de assistência geriátrica observados na ASL Modena e a realidade brasileira evidencia pontos de convergência nos princípios, mas diferenças importantes na organização, integração e especialização dos serviços. A experiência italiana, particularmente na bem-sucedida região da Emilia-Romagna, oferece insights valiosos para o aprimoramento do cuidado geriátrico no Brasil, especialmente no que se refere à integração entre níveis de atenção, à implementação sistemática da AGA e ao desenvolvimento de serviços especializados em demências e cuidados paliativos.

A vivência internacional proporcionou aos estudantes brasileiros não apenas conhecimento técnico, mas também uma perspectiva ampliada sobre as possibilidades de organização do cuidado ao idoso. A observação de práticas consolidadas em um sistema com maior maturidade no enfrentamento do envelhecimento populacional contribuiu para o desenvolvimento de uma visão crítica e propositiva sobre os desafios e oportunidades do SUS na atenção geriátrica.

O programa de estágio demonstrou ser uma ferramenta eficaz para a formação médica em geriatria, combinando exposição teórica e prática em diferentes cenários de cuidado. A estrutura multifacetada do programa, abrangendo desde a atenção primária até os cuidados especializados e paliativos, proporcionou uma compreensão abrangente do continuum do cuidado geriátrico.

A experiência também destacou a importância da cooperação internacional na educação médica, não apenas para a transferência de conhecimentos e tecnologias, mas também para o desenvolvimento de uma perspectiva global sobre os desafios do envelhecimento. A parceria entre a Rede Geronto e a ASL Modena representa um modelo de colaboração que pode ser replicado e expandido para outras regiões e especialidades.

Os resultados sugerem que programas de imersão internacional bem estruturados podem contribuir significativamente para a formação de profissionais mais capacitados e sensibilizados para o cuidado geriátrico. A exposição a diferentes modelos de organização

dos serviços de saúde amplia a capacidade crítica dos estudantes e pode influenciar positivamente suas práticas futuras.

A análise comparativa realizada também aponta para a necessidade de adaptações contextuais na implementação de práticas observadas em outros países. Embora a experiência italiana ofereça referências importantes, sua aplicação no contexto brasileiro deve considerar as especificidades do SUS, as características socioculturais da população brasileira e os recursos disponíveis.

## CONCLUSÕES

O Estágio Internacional em Geriatria na ASL de Modena representou uma experiência formativa enriquecedora para os estudantes brasileiros participantes, proporcionando aprendizados significativos em múltiplas dimensões do cuidado geriátrico. A imersão em um sistema de saúde com maior maturidade no enfrentamento do envelhecimento populacional ofereceu insights valiosos sobre modelos de organização dos serviços, práticas clínicas especializadas e abordagens integradas de cuidado.

A análise comparativa entre os modelos italiano e brasileiro revelou tanto convergências quanto divergências importantes, destacando oportunidades de aprimoramento do SUS na atenção à pessoa idosa. A experiência italiana demonstrou a viabilidade e os benefícios de uma abordagem mais integrada entre os níveis de atenção, da implementação sistemática da AGA e do desenvolvimento de serviços especializados em demências e cuidados paliativos.

O programa evidenciou a importância da cooperação internacional na educação médica em geriatria, não apenas para a transferência de conhecimentos técnicos, mas também para o desenvolvimento de uma perspectiva global sobre os desafios do envelhecimento. A parceria entre instituições brasileiras e italianas representa um modelo de colaboração que pode contribuir significativamente para o aprimoramento da formação geriátrica e, conseqüentemente, para a qualidade da assistência ao idoso.

Os resultados sugerem que iniciativas similares devem ser expandidas e sistematizadas, contribuindo para a formação de uma nova geração de profissionais mais capacitados e sensibilizados para o cuidado integral da pessoa idosa. A experiência também reforça a necessidade de investimentos contínuos na especialização geriátrica e

na adaptação dos sistemas de saúde às demandas crescentes do envelhecimento populacional.

Por fim, o estágio internacional demonstrou ser uma ferramenta valiosa para a desnaturalização de práticas e modelos de cuidado, estimulando a reflexão crítica e a busca por soluções inovadoras para os desafios da geriatria contemporânea. A continuidade e expansão de programas dessa natureza podem contribuir significativamente para o enfrentamento dos desafios do envelhecimento populacional tanto no Brasil quanto em outros países em transição demográfica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional para Enfrentar as Demências e o Alzheimer**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

MINAYO, M. C. de S., Souza, E. R. de., & Paula, D. da R. de.. (2010). Revisão sistemática da produção acadêmica brasileira sobre causas externas e violências contra a pessoa idosa. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(6), 2719–2728.  
<https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000600010>

FERLA, A. A. (2021). UM ENSAIO SOBRE A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DA SAÚDE: A INTERAÇÃO COM TERRITÓRIOS COMPLEXOS COMO DISPOSITIVO. **Saberes Plurais Educação Na Saúde**, 5(2), 81–94.  
<https://doi.org/10.54909/sp.v5i2.119022>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeções da população**: Brasil e unidades da federação. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

ITÁLIA. **Ministero della Salute. Piano Nazionale Demenze**: strategie per la promozione ed il miglioramento della qualità e dell'appropriatezza degli interventi assistenziali nel settore delle demenze. Roma: Ministero della Salute, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. Genebra: OMS, 2015.

RAMOS, L. R. et al. Envelhecimento populacional: uma realidade brasileira. **Revista de Saúde Pública**, v. 21, n. 3, p. 211-224, 2020.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1929-1936, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global strategy and action plan on ageing and health**. Geneva: WHO, 2017.